

Sessão 26
Morfologia e Fisiologia

272

DISTRIBUIÇÃO DOS ELEMENTOS NERVOSOS IMUNORREATIVOS A SEROTONINA APÓS ESTIMULAÇÃO TÉRMICA AVERSIVA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL DO CARACOL PULMONADO *MEGALOBULIMUS OBLONGUS*. Alice F.Monteiro; Alessandra

Swarowsky; Denize Zancan; Matilde Achaval (Departamentos de Ciências Morfológicas e de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde – UFRGS)

O reconhecimento e a resposta a estímulos ambientais aversivos, é característica dos animais e definida como “nocicepção”. Evidências sugerem que a serotonina está envolvida neste processo, através do aumento da transmissão sináptica no reflexo de retirada, desencadeando nos neurônios pós-sinápticos um aumento na liberação de mediadores químicos. Este trabalho objetivou localizar os elementos neurais imunorreativos à serotonina no SNC do caracol *M. oblongus* e estudar as prováveis variações deste mediador químico após a estimulação térmica aversiva. O modelo usado foi o caracol pulmonado *Megalobulimus oblongus* (Müller, 1774), adulto. Utilizamos 12 animais, mantidos em terrários, com água e alface *ad libitum*. Aplicamos estímulos térmicos (50°C), com uma placa quente, e os animais apresentaram um comportamento aversivo, caracterizado pela elevação da região anterior do complexo cabeça-pé. Após a resposta aversiva, os animais foram colocados em caixas individuais, permanecendo por 3 horas (grupo 3h) e 6 horas (grupo 6h). Findado o tempo, foram anestesiados em solução de mentol saturada por 30 minutos, sendo o SNC retirado, fixado, e, posteriormente crioprottegido com sacarose 30%. Realizaram-se cortes em criostato (50 µm), seguido pelo procedimento imunohistoquímico de Stenberger (1979). O gânglio pedal exibiu o maior número de elementos 5HT-ir do SNC. No neuropilo, foram encontradas numerosas fibras 5HT-ir, porém, às 6 h, observou-se um maior aumento destas, quando comparado ao grupo 3 h e ao controle, assim como o de 3h, sugerindo que o estímulo térmico aversivo aumenta a 5HT-ir na área neuropilar do gânglio pedal. Com estes resultados, sugerimos que a serotonina pode estar envolvida no processo nociceptivo no *M. oblongus*. (CNPq e Fapergs)